

Comentário Macroeconômico

Nos Estados Unidos, os dados de inflação divulgados ao longo do mês de janeiro mostraram uma aceleração acima da esperada pelo mercado. O núcleo do índice de preços ao consumidor (CPI) subiu para 1,8% na taxa anual (YoY), enquanto a expectativa do mercado era que o índice ficasse em 1,7%. Outro dado de inflação que mostrou aceleração foram os salários (average hourly earnings), que subiram 2,9% YoY, enquanto a expectativa era de alta de 2,6%. Embora parte desse resultado possa ter sido afetada por efeitos transitórios, como a queda nas horas trabalhadas devido ao mau tempo e o aumento do salário mínimo, as revisões positivas dos meses anteriores colaboram para o cenário de recuperação mais sólida dos salários.

A aceleração nos dados de inflação contribuiu para que as taxas de juros nos Estados Unidos tivessem significativa alta ao longo do mês, aumentando a probabilidade de que o FED eleve os juros na reunião de março e aumente as elevações projetadas de juros para este ano de três para quatro altas. Em nossa visão, uma significativa aceleração da inflação nos Estados Unidos é um dos principais riscos para a continuidade do cenário externo benigno, caracterizado por crescimento mundial elevado com ampla liquidez. Dessa maneira, os próximos dados de inflação nos Estados Unidos serão muito relevantes para determinarmos se o aumento da inflação ocorrerá de maneira gradual, conforme o esperado, ou se haverá uma aceleração neste processo.

No Brasil, o ex-presidente Lula teve a condenação confirmada por unanimidade no TRF-4 (em segunda instância) e ainda teve a pena aumentada em relação à primeira instância, para 12 anos e 1 mês de prisão. Com a condenação em um tribunal de segunda instância, o ex-presidente se tornou inelegível de acordo com a lei da Ficha Limpa, além de já poder ser preso (tecnicamente, a condenação passa a valer após os embargos de declaração serem julgados pelo TRF-4).

O destino de Lula nas eleições, porém, ainda não está decidido. Lula ainda pode recorrer da decisão a tribunais superiores (STJ e STF), mas o fato de a condenação ter sido unânime reduz a probabilidade de reversão. Ainda assim, mesmo que a condenação e a inelegibilidade sejam mantidas, há uma vertente jurídica segundo a qual Lula poderia registrar sua candidatura no TSE e, só então, o Tribunal julgaria se aceitaria ou não a candidatura. Por fim, caso o TSE impugne a candidatura do ex-presidente (em linha com a lei da Ficha Limpa), ele ainda poderá recorrer ao próprio TSE e ao STF/STJ. Todas essas possibilidades geram incertezas quanto a Lula estar ou não na campanha/urnas, mas a condenação em segunda instância reduziu suas chances tanto de concorrer, quanto de ganhar.

Por fim, a agência de classificação de risco S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-. A justificativa para o corte veio, principalmente, do atraso nas reformas, em especial da Previdência, e das incertezas geradas pela eleição presidencial. A notícia é um sinal negativo e deveria servir de alerta para os parlamentares sobre a necessidade de avançar com a reforma da Previdência. No entanto, a probabilidade de que essa reforma aconteça este ano parece baixa.

Renda Variável

O otimismo que deu o tom da performance de dezembro se repetiu no primeiro mês do ano, fazendo com que o Ibov fechasse janeiro com uma alta de 11%. O comportamento da bolsa brasileira seguiu à risca um movimento global de apreciação de ativos de renda variável, que fez com que o mercado americano, por exemplo, batesse novos recordes.

O mercado já vinha bem antes mesmo da votação em segunda instância, no dia 24/1, que manteve a condenação do ex-presidente Lula. Cerca de metade desse movimento de alta no mês já havia ocorrido até aquele momento. A decisão do TRF-4 abriu espaço para uma nova apreciação, dessa vez mais aguda, por estar concentrada nos últimos pregões de janeiro.

Nossos fundos andaram bem, auxiliados pela exposição ao setor financeiro, um dos destaques no mês. A ação do Itaú Unibanco, uma das maiores posições nos nossos fundos, foi a que mais contribuiu para nossa performance, seguida pela ação de Localiza, refletindo seu excelente momento operacional.

Do lado negativo, podemos citar a performance de Hering, cuja ação caiu 12,8%. Embora não relevante, a posição pesou no cômputo geral em função da magnitude da queda.

Em um mês claramente marcado por papéis de Beta, ações dos setores de telecom e elétricas ficaram pra trás, gerando interessantes oportunidades de investimento que estamos analisando, muito embora nossos fundos já carreguem posições em ações desses segmentos, especialmente na estratégia de dividendos, por distribuírem boa parte do caixa gerado aos acionistas.

Nosso otimismo com as perspectivas para o mercado acionário se mantém, como salientamos aqui durante boa parte do ano passado.

Ações

31/01/2018

Fundo	Cota Líq.	% mês	% Ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci GAS Dividendos FIA	8,2776	7,48%	7,48%	24,58%	462.980.329	472.463.219,11	19/09/05	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Discovery FIA	248,3825	5,77%	5,77%	43,71%	9.610.169	8.279.052,91	13/07/10	0,066%a.a.	não há	-
Vinci GAS Lótus Institucional FIA	11,4267	6,80%	6,80%	26,57%	193.734.465	201.011.009,76	31/07/00	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Lótus FIC FIA	11,3172	6,41%	6,41%	24,01%	47.666.398	44.693.699,86	31/07/00	2,00%a.a.	20%	IGPM+6%a.a.
Vinci GAS Flash FIC FIA	2,2413	6,63%	6,63%	23,79%	31.649.661	29.825.961,47	12/02/07	3,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Valor SMLL FIC FIA*	1,7599	5,88%	5,88%	36,32%	62.393.600	64.144.398,60	16/12/11	1,60%a.a.	20%	BMF&BOVESPA Small Cap
Vinci Gas Valor Dividendos FIC FIA*	1,7098	7,99%	7,99%	29,63%	29.356.933	53.731.217,77	24/01/13	1,60%a.a.	20%	BMF&BOVESPA Idiv
Vinci Selection Equities FIA	188,9317	8,44%	8,44%	31,09%	117.636.610	87.521.565,80	01/11/12	1,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Fatorial Dinâmico FIA	1,8224	7,03%	7,03%	38,46%	56.548.097	35.510.384,44	30/12/15	1,04%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Mosaico FIA**	4,5650	6,27%	6,27%	36,65%	94.251.089	42.666.595,79	14/11/17	2,00%a.a.	20%	Ibovespa

** Este Fundo foi originado da cisão do Fundo Mosaico FIA (08.845.635/0001-00) ocorrida em 14/11/2017. A rentabilidade anterior a esta data corresponde a rentabilidade do Fundo Mosaico FIA,

o qual teve início em 12/07/2010.

Renda Fixa

Fundo	Cota Líq.	% mês	% Ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci RF Crédito Privado	222,8260	0,57%	0,57%	9,33%	284.943.482	372.087.993,36	09/03/10	0,1%a.a.	não há	-

Multimercado

Fundo	Cota Líq.	% mês	% Ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci Atlas FIC FIM	123,0526	1,96%	1,96%	14,87%	202.956.892	131.898.301,11	08/08/16	2,00%a.a.	20%	CDI
Vinci Valorem FIM	178,2017	1,22%	1,22%	11,57%	135.101.493	136.128.806,74	21/08/12	1,00%a.a.	20%	IMAB-5
Vinci Internacional FIC FIM	160,9769	-1,09%	-1,09%	2,97%	14.427.534	25.369.372,90	31/03/14	1,75%a.a.	20%	Dólar Americano (Ptax)
Vinci Selection FIC FIM	166,7526	2,22%	2,22%	12,51%	11.667.808	14.076.675,52	31/10/12	1,00%a.a.	10%	CDI
Vinci Multiestratégia FIM	202,8413	0,81%	0,81%	10,27%	26.567.747	27.529.230,68	31/03/11	1,00%a.a.	20%	CDI

Previdência

Fundo	Cota Líq.	% mês	% Ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Icatu Seg Vinci Equilíbrio FIM CP	151,2167	3,66%	3,66%	15,33%	26.144.392	29.046.937,24	30/12/14	2,10%	não há	-

Crédito

Fundo	Cota Líq.	% mês	% Ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci Crédito Corporativo FIC FIM	175,7915	0,73%	0,73%	10,19%	29.739.123	33.086.829,42	30/10/12	0,50%a.a.	20%	104% CDI
Vinci Crédito Estruturado FIC FIM	151,6619	0,72%	0,72%	5,65%	76.911.223	116.386.169,65	08/09/14	1,75%a.a.	20%	CDI
Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC	135,4639	0,71%	0,71%	5,38%	31.856.961	48.228.763,83	18/06/15	1,75%a.a.	20%	CDI
Vinci High Yield CP FIC FIM	168,3731	0,76%	0,76%	0,95%	40.773.761	65.183.143,48	01/02/13	1,25%a.a.	20%	CDI

Índices

Indexador	% mês	% Ano	% 12 meses
CDI	0,58%	0,58%	9,40%
Ibovespa (R\$)	11,14%	11,14%	31,30%
Dólar (PTAX)	-4,40%	-4,40%	1,13%

Administrador: BEMDTVM Ltda. (desde 17/05/10 para os fundos Vinci GAS Lotus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Gestora Fundos de Ações: Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (desde 26/04/10 para os fundos Vinci GAS Lotus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Todos os Fundos destinam-se a Investidores Qualificados (com exceção do Vinci GAS Flash, que destina-se a investidores em geral) * O Vinci GAS Lotus e o Vinci GAS Dividendos possuem taxa de saída de 5% sobre o valor do resgate para cotistas que não quiserem cumprir o prazo de 30 dias para cotização do resgate.

A Vinci Partners Investimentos Ltda. e qualquer uma de suas afiliadas ("Vinci") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. O presente documento tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci. Este documento não constitui o extrato mensal oficial de seus investimentos no(s) fundo(s) de investimento a que se refere, o qual será preparado e enviado a você pelo administrador. No caso de divergência entre as informações contidas neste relatório e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do(s) fundo(s), as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste relatório. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. O valor do patrimônio líquido de cada fundo contido neste relatório é líquido das despesas do fundo (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade do fundo divulgada neste relatório não é líquida de impostos e nem de taxa de saída. Os valores ora atribuídos aos ativos do fundo são estimados de acordo com a precificação realizada pelo administrador. Os preços ora utilizados são, no mínimo, do dia anterior e não representam valores atualizados de mercado. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos das classes "ações" e "multimercado com renda variável" podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Vinci. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Vinci, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento do Fundo e do Prospecto, se houver, ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento.

RELACIONAMENTO COM CLIENTE

Alocadores e Distribuidores

Rio de Janeiro

Ronaldo Boruchovitch 21 2159-6271
rboruchovitch@vincipartners.com

São Paulo

Caio Tuca 11 3572-3972
ctuca@vincipartners.com

Clientes Institucionais

São Paulo

Marcelo Rabbat 11 3572-3775
mrabbat@vincipartners.com

Alexandre Damasceno 11 3572-3778
adamasceno@vincipartners.com

Alessandro Meneghel 11 3572-3772
ameneghel@vincipartners.com

Pedro Monteiro 11 3572-3777
pmonteiro@vincipartners.com

Guilherme Pimenta 11 3572-3773
gpimenta@vincipartners.com

Empresas

Daniel Figueiredo 11 3572-3771
dfigueiredo@vincipartners.com

Investidores Individuais

São Paulo

Otavio Armani 11 3572-3764
oarmani@vincipartners.com

Rachel Edelman 11 3572-3852
rkovacs@vincipartners.com

Rio de Janeiro

Antonio Mayer 21 2159-6103
amayer@vincipartners.com

Leticia Costa 21 2159-6101
lcosta@vincipartners.com

Caroline Pacheco 21 2159-6104
cpacheco@vincipartners.com

Ribeirão Preto

Mariana Biagi 16 2101-4641
mbiagi@vincipartners.com

Rio de Janeiro

Av. Bartolomeu Mitre, 336
Leblon 22431-003 Rio de Janeiro RJ Brasil
t. 55 21 21596100 f. 55 21 2159 6300

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277 14º Andar
J. Paulistano 01452-000 São Paulo SP Brasil
t. 55 11 3572 3770 f. 55 11 3572 3800